



Valoração dos benefícios ambientais gerados pela manutenção da floresta em pé

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Beraca é uma empresa brasileira especializada no desenvolvimento de tecnologias, soluções e matérias-primas de alta performance para os mercados cosmético e farmacêutico. As atividades da Beraca possuem uma forte relação com o capital natural, já que atua com elementos da biodiversidade brasileira como insumos para seus produtos.

Por trabalhar com o extrativismo sustentável de produtos não-madeireiros, o modelo produtivo da Beraca busca valorizar a manutenção da floresta em pé. Isso porque a atividade extrativista ocorre sem a necessidade de desmatamento, pois depende dos frutos e sementes para compor a renda das famílias fornecedoras. Os benefícios ambientais gerados pelo uso sustentável da floresta em pé já são compreendidos e divulgados pela empresa, principalmente com relação ao estoque de carbono mantido. Entretanto, a Beraca ainda não realizou estudos sobre qual seria a emissão de carbono na ausência da área de floresta de uso sustentável.

Nesse contexto, utilizando-se da metodologia proposta pela TeSE, a Beraca valorou o serviço ecossistêmico de regulação do clima global em relação ao desmatamento evitado. A análise foi realizada, considerando um período de 10 anos, para quatro fornecedores da empresa, localizados em quatro cidades no estado do Pará, sendo elas: Breves, Igarapé-Miri, Salvaterra e Anajás. Todas as propriedades dos produtores estão parcial ou totalmente em área de reserva legal. Tais fornecedores foram selecionados pela disponibilidade e confiabilidade de dados, uma vez que as áreas possuem certificação orgânica e que a Beraca possui um trabalho em parceria com a Universidade de São Paulo e a Columbia University para mensurar o impacto de suas ações em suas comunidades extrativistas.

Os resultados obtidos demonstram uma externalidade positiva de aproximadamente R\$ 180 mil em termos de desmatamento evitado devido ao uso da terra para a atividade extrativista e cultivo orgânico. Isso porque, caso não houvesse a atividade extrativista, a ocupação mais provável seria o cultivo de mandioca, em que é necessário desmatar e queimar a área para limpeza antes do plantio, o que geraria uma emissão de aproximadamente 1.400 toneladas de carbono equivalente (tCO₂e).

O uso da valoração de serviços ecossistêmicos contribui para tangibilizar uma das diversas externalidades ambientais relacionadas ao cultivo extrativista e à implantação da certificação orgânica, sendo relevante para que a Beraca possa argumentar com seus *stakeholders* sobre os benefícios deste modo de produção. Em termos de desmatamento evitado, os resultados corroboram o argumento da empresa de que é possível ter o fornecimento de matérias-primas da biodiversidade brasileira sem necessidade de degradar o ambiente natural.

Complementarmente, espera-se que os resultados da valoração possam ser incorporados ao Sistema de Gestão Socioambiental da Beraca para monitorar a relação entre o fornecimento de matéria-prima com o desenvolvimento da sociedade e o uso sustentável do ecossistema. O Sistema de Gestão Socioambiental, o qual é parte do Programa de Valoração da Sociobiodiversidade, é relatado com mais detalhes no caso de gestão de serviços ecossistêmicos, realizado pela Beraca também no âmbito da TeSE.



Relato de dependências, impactos e externalidades ambientais

Responsável pelo preenchimento: Érica Pereira

Motivações para o projeto

Objetivos: Entender a relação da empresa com os serviços ecossistêmicos.

Descrição: A Beraca trabalha há quase duas décadas com a sociobiodiversidade brasileira e analisa como impacta no meio ambiente e na vida de seus fornecedores. Com o estudo do serviço ecossistêmico de regulação global relacionado ao desmatamento evitado queremos visualizar qual é o impacto derivado por manter a floresta em pé, pois entendemos que sem a floresta estas regiões poderiam fazer uso do solo muito diferente do atual, sendo o plantio de mandioca o caso mais comum visto em outros locais.

Escopo do projeto

Objeto da análise do projeto: Projeto.

Descrição: Áreas extrativistas do bioma amazônico com controle e certificação orgânica.

Área geográfica: Quatro cidades do Pará: Breves, Igarapé-Miri, Salvaterra e Anajás.

Etapa(s) da cadeia de valor incluída(s): *Upstream* (fornecedores).

Tipo de abordagem: Retroativa

Horizonte temporal: Consideramos 10 anos, média de tempo de relacionamento com os fornecedores.

Serviços Ecossistêmicos: Regulação do clima global.

Regulação do clima global

Papel dos ecossistemas nos ciclos biogeoquímicos do carbono e do nitrogênio, influenciando, assim, as emissões de importantes gases do efeito estufa, como CO₂, CH₄ e N₂O.

Método(s) utilizado(s): Método de Custo de Reposição (MCR).

Resultados:

Externalidade: R\$ 180 mil

Dados utilizados:

Tipo de dado:

Emissões líquidas

Emissões reais de desmatamento ou degradação ambiental, em tCO₂e: N/A

Remoções reais por recuperação ambiental, em tCO₂e: N/A

Desmatamento evitado

Fitofisionomia do bioma e uso do solo: Floresta Ombrófila Aberta Aluvial e Pioneiras com influência Marinha (restinga) Secundário

Área de desmatamento evitado, em ha: 2350 Primário

Taxa de desmatamento na linha de base: Considerando quatro municípios: Breves: 0,01% / Igarapé: Miri: 0,17% / Anajás: 0,02% / Salvaterra: 0,10%. Secundário

Taxa de desmatamento com o projeto: 0% Primário

Emissões evitadas, em tCO₂e: 1.428 Primário

Outras informações

Taxa de câmbio utilizada para converter o Custo Social do Carbono (CSC) em reais: 3,16.

Premissas adotadas nas estimativas de valoração: Consideramos quatro áreas com certificação orgânica. Apenas uma fitofisionomia é diferente das outras áreas.

Ajustes ou derivações aplicados aos métodos e ferramentas adotados: N/D

Outros: Consideramos que a atividade extrativista ocorre sem necessidade de desmatamento, pois dependem dos frutos e sementes para compor a renda familiar. Caso não houvesse a atividade extrativista, a ocupação mais comum seria a do cultivo de mandioca – em que é necessário desmatar e queimar a área para limpeza antes do plantio.

Notas explicativas:

- São quatro áreas do bioma Amazônico no estado do Pará. Três estão em áreas de floresta com as sedes próximas a rios e uma em área de litoral. Todas as atividades são de coleta de frutos diretamente das plantas ou do chão, respeitando a manutenção de outras espécies que se alimentam dos frutos. As áreas de coleta estudadas consideram toda a propriedade e locais usados pelo fornecedor, inclusive área de reserva legal.
- Das quatro localidades consideradas, três delas possuem floresta secundária, sendo que apenas Anajás conta com floresta primária.
- As taxas de desmatamento na linha de base para cada um dos quatro municípios são a média anual das taxas de desmatamento de 2006 a 2015 calculado a partir de dados do PRODES: <http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>

Análise dos resultados

Como trabalhamos com o objetivo de mantermos a “floresta em pé” como fonte de renda das comunidades fornecedoras de matérias primas da biodiversidade brasileira, é importante conhecermos as externalidades geradas para que possamos agir para trazer melhorias e argumentarmos com nossos stakeholders sobre os benefícios e malefícios que podem ser gerados de atividades extrativistas. Com relação ao desmatamento evitado, podemos dizer que é possível ter o fornecimento de matérias-primas da biodiversidade brasileira sem necessidade de degradar o ambiente natural.

Gestão dos serviços ecossistêmicos

Uso dos resultados da valoração dos serviços ecossistêmicos: Avaliação de danos aos recursos naturais; Sistemas de gestão ambiental; Avaliação de impacto social e ambiental.

Descrição: Em nosso Sistema de Gestão da Sociobiodiversidade, que é parte do Programa de Valorização da Sociobiodiversidade, estamos trabalhando com o monitoramento de pontos sociais e ambientais para averiguar a evolução ou retrocesso destes pontos frente às atividades da Beraca. Queremos relacionar o fornecimento de matéria-prima com o desenvolvimento da sociedade e o uso sustentável do ecossistema em questão. A análise dos serviços ecossistêmicos que influenciemos (ou que nos influenciam) é um dos pontos que precisam ser monitorados para fazermos essa relação entre fornecimento, uso do ecossistema e desenvolvimento social.

Realização



Por ordem do



da República Federal da Alemanha



CNI - A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

